



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

Ata da *quadragésima nona Sessão Ordinária* do ano de dois mil e dezessete, realizada em dezoito de setembro, às dezoito horas, no Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, onde se fizeram presentes sob a *Presidência* do senhor vereador **Alexandre Almeida Dias**, os senhores vereadores: **José Raimundo de Jesus Souza (Vice-Presidente)**; **Edson de Jesus Reis Santos (Primeiro Secretário)**, **José Alessandro Santana Farias (Segundo Secretário)**, **Damarens Vieira Cavalcanti**, **Gilson Santos do Rosário**, **Jaci Silvino de Sousa**, **João Ramalho Barreto Conceição**, **Josefa Délia Félix dos Reis**, **Pedro de Jesus Santos e Rivan Francisco dos Santos**. A seguir, precedeu-se a leitura da *Ata da Sessão anterior*, sendo aprovada sem qualquer contestação. Em seguida, foram apresentadas as seguintes proposições: **Projeto de Lei 934/2017** - “Dispõe sobre o Programa de Incentivo à Aposentadoria dos Servidores Públicos do Município de Poço Verde, vinculados ao Regime da Previdência Social e dá outras providências”, de autoria do Governo Municipal; **Requerimento 021/2017** - “Convida os professores da rede pública estadual **Jobeane França de Souza** e **Giseldo Rabelo Andrade**, para comparecer a uma das Sessões Ordinárias deste Poder Legislativo, em data a combinar, com o objetivo de falar sobre a cartilha intitulada “O Rio Real no município de Poço Verde: Conhecendo Para Melhor Conviver”; **Indicação 121/2017** - Ao excelentíssimo senhor **André Moura**, líder do Governo na Câmara dos Deputados: 1. “Propõe ao Deputado Federal **André Moura**, líder do Governo na Câmara dos Deputados, edição de emenda voltada a tornar facultativo o uso de simulador de aulas práticas nos centros de formação de condutores”; ambas de autoria do senhor **Rivan Francisco dos Santos**. A seguir deu-se início ao *Grande Expediente*, onde o senhor vereador **José Alessandro Santana Farias** saudou a todos e parabenizou o senhor *Presidente* pelos investimentos que tem feito na *Câmara*, que vêm melhorar os trabalhos legislativos, e apesar de algumas falhas, a *Casa* tem se esforçado para possibilitar aos poçoverdenses que moram fora, acompanhamento do que está acontecendo na cidade natal. Na oportunidade, o edil refletiu sobre a educação do município, e destacou que compreende as dificuldades do novo gestor, em decorrência da crise que o país vem passando, mas lembrou que mesmo com as dificuldades enfrentadas com a greve na gestão passada, o município foi destaque no estado, no quesito educação, sob a responsabilidade do ex-secretário Paulo Roberto Caduda. Depois, o orador lançou um desafio para o *Poder Executivo* e, propôs que o Prefeito passasse os recursos da educação, para a Secretaria possa geri-los da melhor forma possível, e destacou que o atual Secretário Municipal de Educação é um jovem Administrador que tem capacidade para tal. O edil lembrou que, a Escola Municipal Veridiano Zacarias de Oliveira estava sem professor para 2º ano, e apesar do *Secretário* afirmar que o professor dará aula amanhã, os alunos perderam cinco dias letivos, e alguns pais ameaçam retirar os alunos da rede municipal, para rede estadual. Enfatizou que o município precisa de pessoas que pensem na educação com um olhar diferente, pois existem pessoas trabalhando em escolas, e que não se importam com a educação do município, apenas com o emprego. Disse ainda, que os vereadores estão trazendo para a *Sessão*, os problemas da comunidade e não futura, como citado na *Sessão* passada. Destacou que, algumas munícipes colocaram fotos da situação das estradas nas redes sociais, e algumas pessoas que trabalham na Prefeitura fazem chacota da situação, dizendo que é um bom inverno. Afirmou ainda que, na gestão passada, vereadores afirmavam na *Tribuna* que, era falta de compromisso e de respeito, e que estavam roubando, por isso não estava fazendo os serviços nas estradas, mesmo sendo época de inverno. O edil recomendou ao Prefeito, que gerencie o dinheiro do povo com cuidado, e salientou que assim como o Prefeito, os vereadores também são empregados do povo. Apelou para que o Prefeito se sensibilize com o caso do professor *Hermano*, e destacou que no Plano de Governo do Prefeito havia propostas de melhoramento da escola agrícola, mas até o momento nenhuma mudança foi feita. Por outro lado, o edil esclareceu que, quando ele e o senhor vereador **Pedro** estavam à disposição da Secretaria na



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

gestão passada, trabalhavam de fato, e não cumpriam apenas horário, e as pessoas que continuam na Secretaria são testemunhas disso. Afirmou ainda o orador, que quando não estava dedicada a preparação e execução do Projeto Olimpíadas Escolares, ajudava o colega **Edson** a organizar a pasta dos transportes escolares, pois se dedica ao que gosta, que é educação e esportes. Comentou que, trabalha há 22 anos na comunidade Saco do Camisa, com muito orgulho, amor e paixão ao que faz, pois foi muito bem acolhido pela comunidade, e teve como sua segunda mãe a saudosa **Genelice Garcia dos Santos**, por quem tem muita consideração. Também lembrou que foi colocado para trabalhar na comunidade na gestão do ex-prefeito José Everaldo, mas não é grato a ele por isso, mas ao senhor **Geon Batista**, que na época lhe cedeu à própria motocicleta, para ele ir trabalhar, em meio à lama. Comentou que, não permitirá que o colega vereador **João Ramalho** manche a sua trajetória na educação, com falsas alegações sobre a não participação nos movimentos sindicais, e destacou que nunca deixou de comparecer as assembleias, nem virou as costas para o *Sindicato*. Mas, afirmou o orador que o senhor **João Ramalho** se aproveitou do Sindicato dos professores para fazer futrica, nas assembleias, quando utilizava da palavra para dizer o que queria e o que entendia ser correto. O senhor vereador **José Alessandro** falou que na época que foi diretor da escola, antes mesmo da gestão democrática, por intermédio das professoras daquela unidade, já que o Prefeito não queria um homem como diretor. Naquela época era comum receber notificações da Prefeitura orientando que os professores não participassem das assembleias do Sindicato, e como ele não podia ir, incentivava os demais, pois acreditava que o melhor para a educação e para os servidores era o que era decidido pelo Sindicato em assembleia. No entanto, percebe que hoje é diferente, pois o Sindicato recebe as propostas do Prefeito em audiência, disse ainda que, apesar do Sindicato ter conseguido aprovar os 5% da regência de classe para os professores no ano passado, o Prefeito encaminhou uma proposta indecente ao Sindicato, com o reajuste de 1,25% ao ano, para que no fim do mandato complete o percentual já aprovado pela Câmara. Disse ainda que alguns colegas professores, que foram tratados com o maior carinho pelo ex-secretário Caduda, afirmam que a gestão atual é que está agindo humanamente com o professor, desabafou o orador. O edil comentou que, os professores ainda estão sem receber as férias, apesar de o executivo ter anunciado que, os professores gozariam suas férias com seus vencimentos. E, destacou que, os professores estão sofrendo enquanto o Sindicato está calado, haja vista que algumas decisões tomadas em assembleia que é soberana, não estão sendo respeitadas, e nunca aconteceram situações como esta. Afirmou que o colega **João Ramalho** sem apresentar qualquer documento, faz afirmações sobre ele e o professor Pedro, sem ter certeza do que está falando, já que os professores receberam o salário de um dos meses em que estavam em greve, enquanto os que estavam na Secretaria de Educação não receberam, pois, o recurso não era suficiente para pagar as duas folhas, e responsavelmente o Secretário Caduda pagou aos professores. No mês seguinte, o recurso que entrou foi menor, e ele optou em pagar a folha da Secretaria, e na época vereadores passaram essa informação para os professores, para colocá-los uns contra os outros. Ele chegou ao ponto de tirar um extrato bancário, para mostrar a um de seus eleitores, para comprovar que aquela informação era falsa, e deixou o documento para que ele mostrasse as pessoas que tivessem aquela dúvida. Disse que não participou da paralisação que houve no CECAF, porque era candidato a vereador e não queria se aproveitar daquela situação para se promover entre os professores. Segundo o edil, o Prefeito teve o apoio de 90% dos professores, e esta maltratando a categoria, pois não paga as férias nem a regência, e é preciso que as pessoas tenham conhecimento disso. Mas as redes sociais estão fazendo este papel, mostrando quem são as pessoas, e imagens muitas vezes valem mais que palavras. Lamentou a situação de pais de famílias que foram contratadas, e que estão tendo que dividir um salário mínimo, para não perder o emprego, enquanto existem pessoas que ganham altos salários sem fazer nada. Disse ainda que, dará entrevista na rádio



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

comunitária no próximo sábado, e falará sobre o esporte em Poço Verde, destacou que as seleções sub-15 e sub-17 estrearão no dia primeiro de outubro, e ele foi deixado de fora, mesmo obtendo títulos, como treinador destas equipes, e sequer foi convidado para reuniões, mesmo com os problemas que enfrentou, e apesar do pouco apoio do Prefeito Thiago, a sua motivação era ver os jovens que poderia estar brilhar na seleção, almejando um espaço em outras equipes. Relembrou também que em 2013, quando foi convidado para treinar a seleção, muitos puxa sacos do Prefeito Thiago Dória foram dizer, que não era para permitir que o professor Léo ocupasse a função, porque “boca branca”, mas quando ganhou o título, estas mesmas pessoas o congratularam e, destacou que essa foi a maior motivação para a equipe, pois iriam mostrar que estavam errados. Mesmo com o coração magoado, irá torcer pela equipe, e sempre se esforçará para ajudá-las da maneira que puder, pois acredita que, esses jovens podem galgar os espaços que sonham, assim como ele sonhou e não teve o incentivo que precisava na época, e se tivesse obtido êxito, sempre falaria sobre a sua origem, pois sente muito orgulho de sua cidade. No entanto, algumas pessoas estão lhe decepcionando, pois estão politizando as coisas, e desrespeitando uma das pessoas que tanto se esforçou pela equipe, assim como os demais treinadores e colaboradores da equipe. Em seguida, o orador afirmou lamentar que o Sindicato dos professores, que tanto lutou pela categoria, e que tinha o apoio de vereadores, que tanto cobravam ao *Poder Executivo*, atualmente sequer ocupam a *Tribuna*. Por fim, o edil disse que continuará defendendo todos os munícipes, sejam seus eleitores ou não, e destacou que é preciso que os vereadores desabafem, pois o que os vereadores trazem são os apelos da comunidade. Comentou que, infelizmente algumas pessoas não respeitam as colocações dos vereadores, e fazem chacota, como ocorreu com o colega **Edson**, e destacou que é preciso haver o respeito. E, concluiu parabenizando e agradecendo as pessoas que estão presentes na *Sessão*. Depois, o senhor vereador **João Ramalho Barreto Conceição** se referiu ao que o senhor vereador **José Alessandro** falou sobre o caso do professor Hermano na *Sessão* passada, e destacou que relacionou o que foi dito a futrica, pois o que foi relatado pelo colega não foi verdade, haja vista que o professor Hermano sofreu um AVC, no dia que entrou de férias, 11 de agosto deste ano. De lá para cá, o professor deu entrada no atestado médico de 15 dias, e gozou deste período. Disse ainda, que o professor Neneu, diretor da Escola Agrícola esteve na casa do Professor Hermano, para pegar a assinatura dele, no Requerimento da licença-prêmio. O edil explicou que o professor optou por esta licença, porque teme entrar com o pedido de licença pelo INSS, e não conseguir o seu benefício, e até mesmo ter um corte no seu benefício, e ainda ficar à mercê das perícias e da burocracia da autarquia. Disse ainda, que o Secretário Municipal de Educação assim que recebeu o Requerimento do professor, autorizou a concessão da licença, que será de 11/09/2017 a 09/12/2017. No entanto, como o professor tem direito a várias licenças, quando estiver próximo ao término da que está em vigor, solicitará a próxima, se ainda não tiver em condições de retornar ao trabalho, destacou que essa política administrativa já tem sido feita há algum tempo. O parlamentar disse ainda, que a enfermidade do professor trouxe sequelas para ele, mas está sendo acompanhado, e um veículo da saúde tem levado ele para as sessões de fisioterapia. Por outro lado, relembrou que a Escola Agrícola foi criada na gestão de José Everaldo, ocasião que era Secretário Municipal de Obras, e todos têm conhecimento de como era a instituição, mas é impossível em apenas oito meses, a escola voltar a ser o que era, depois de tanto ter sido depredada ao longo de doze anos. E mais, destacou que o Prefeito atual está tendo que responder pelos TAC, das irregularidades que o seu antecessor deixou, pois não cumpriu o que a lei determinou. O edil afirmou que, o professor Hermano ficou surpreso com a citação do nome dele nesta *Casa*, haja vista que não autorizou ninguém a falar sobre o assunto, bem como afirmou que não está sendo maltratado pela administração, pelo contrário ele faz parte do grupo do Prefeito e não faria isso. Na oportunidade, o edil contou que dois professores sofreram AVC na mesma época, e os



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

dois estão sendo assistidos pela administração, ele mesmo teve o cuidado de visitá-lo, e se informar sobre o assunto, para trazer a veracidade dos fatos. O senhor vereador **João Ramalho** disse ainda, que a Gestão Democrática foi aprovada por esta Casa, no último ano da gestão do Prefeito Jonas Dias Neto, e não na gestão de Antônio Dória, como o colega **José Alessandro** afirmou. Por outro lado, em relação à regência de classe, afirmou que o Prefeito Thiago Dória de forma irresponsável encaminhou uma lei para esta Casa aprovar, fazendo com que o seu sucessor assumisse essas despesas. E por sua vez, os vereadores desta Casa, inclusive ele, de forma covarde aprovaram o Projeto, sem ao menos discutí-lo com medo da pressão popular, assim como muitos vereadores assinaram a carta se comprometendo a não aumentar o próprio salário, também pressionados pela sociedade, num momento de fragilidade política, inclusive os veteranos. Disse ainda, que se tivesse sido eleito como titular não teria assinado, pois tem posição, assim como os vereadores **Gilson, Gileno e Amaury**, que não assinaram, e para ele, este tipo de pressão cheira à hipocrisia. Relembrou que a regência de classe já fez parte dos vencimentos dos professores, e os próprios professores convenceram os vereadores, a aprovarem um projeto retirando a regência de classe, na época da aprovação do Piso dos Professores, e o senhor vereador **Pedro** é testemunha de que o edil sempre defendeu os professores. Disse ainda que, não é porque está ao lado da situação que, não apoiará os projetos que visem o avanço do município, mas é preciso ter muita responsabilidade. E mais, contou que atualmente a folha de pagamento está inchada, porque o ex-prefeito Antônio Dória, numa determinada época, em que a inflação estava em 9%, mandou um projeto de lei com reajuste para os servidores de 25%, às vésperas da eleição, e a Câmara aprovou, pois entendeu que se o Prefeito estava concedendo aquele percentual é porque podia pagá-lo. O reflexo disso, é uma folha com mais de 200 professores, com uma faixa salarial que vai de R\$ 2.392,67 a R\$ 9.906,52, e enfatizou que todos os servidores merecem ganhar bem, mas o município tem condição de pagar? O edil disse ainda, que o município de Poço Verde deve ao INSS, o montante de R\$ 26 milhões de reais, a folha de julho R\$ 1,636 milhão e, mais R\$ 345.127 de contribuição para o INSS. Além disso, falou que, o município estava inscrito no Cadin, e para conseguir tirar a Prefeitura deste cadastro, o Prefeito teve que ir até Brasília, para fazer um acordo com o INSS, parcelando um percentual da dívida por seis meses, parcelas estas que vão até janeiro do próximo ano, e se comprometeu a continuar pagando o um valor correspondente ao patronal mensal, e a partir de janeiro de 2018, dividir o restante da dívida em 200 parcelas, que representarão 1,5% da receita líquida do município. O senhor vereador **João Ramalho** afirmou que, está falando sobre o assunto, pois atualmente está tendo acesso a essas informações, o que não ocorria nas gestões passadas, e salientou que as receitas do município, mensalmente nas datas de 10 e 20 de cada mês são sequestradas das contas, pelo INSS. E, o que favorece a administração é saber que, apesar dessas dificuldades, tem a certeza de que as emendas que serão liberadas por parlamentares, para o município chegarão, pois, o município conseguiu a certidão negativa do INSS, que estava sem emissão desde 2013. Na ocasião, o edil falou sobre as férias dos servidores, e afirmou que os servidores têm que receber as férias, mas se não há recurso, como o Prefeito vai pagar. Disse ainda, que os servidores municipais recebem as férias no mês do aniversário, enquanto os professores recebem todos no mesmo mês, o que representa um volume alto de recursos. E mais, comentou que, quando a Secretária Municipal de Controle Interno veio a esta Casa, esclareceu que os recursos da educação eram gastos pela Secretaria Municipal de Educação, mas quem tinha a responsabilidade de pagá-los era Secretaria Municipal de Finanças, por sua vez não era Caduda quem administrava os recursos, diferentemente do que acontece com as Secretarias Municipais de Saúde e de Assistência Social, que têm CNPJ próprios. Em relação ao recebimento dos salários dos professores que estavam na Secretaria, afirmou que a informação partiu dos próprios professores, e que nem os senhores **Pedro e José Alessandro**, que faziam parte da base aliada na



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

época tinham acesso às informações que ele apresentou naquela noite. O edil comentou que, muitos professores recentemente adquiriram o direito a triênios, que correspondem a mais de trinta mil reais, e a Prefeitura tem que arcar com essas despesas. Destacou que, na última sexta, o Prefeito foi até a sede do IBGE em São Paulo, e reuniu-se com o Presidente, para falar sobre a mudança de patamar de receita de FPM, pois faltaram apenas 33 pessoas no cadastro, para que o município mudasse de nível, e para a correção dos dados levou o cadastro de 206 gestantes cadastradas no município, que darão à luz até o fim deste ano, para ver se consegue aumentar a receita, para R\$ 1,8 milhão por ano. E, reafirmou que, esses fatos podem ser discutidos hoje, porque todos estes dados estão disponíveis, e refletiu que é melhor dispensar os trabalhadores, do que acumular vários meses de salário e não ter condições de pagar, concluiu o orador. E, por não haver outros oradores inscritos para o *Grande Expediente*, deu-se início a *Ordem do Dia*. Na *Ordem do Dia*, foram submetidos em discussão o **Projeto de Lei 928/2017** - “Dispõe sobre a criação do Programa de Coleta Seletiva com Inclusão Social e Econômica dos Catadores de Material Reciclável e o Sistema de Logística Reversa e seu Conselho Gestor e dá outras providências; **Projeto de Lei 929/2017** - “Dispõe sobre a Política Municipal do Meio Ambiente e dá outras providências”; **Projeto de Lei 930/2017** - “Revoga a Lei Municipal nº 294/2001 de 20 de abril de 2001 e recria o Conselho Municipal do Meio Ambiente e dá outras providências”; **Projeto de Lei 931/2017** - “Institui o Fundo Municipal do Meio Ambiente e dá outras providências”; **Projeto de Lei 932/2017** - Dispõe sobre a criação da “*Semana da Mulher*” no Município de Poço Verde e dá outras providências. Na oportunidade, foram apresentados os Pareceres Favoráveis das Comissões Pertinentes, e iniciadas as discussões, onde o senhor vereador **Rivan Francisco dos Santos** comentou que os projetos oriundos do *Poder Executivo*, são objeto de cobranças do Ministério Público e do Ministério Público Federal, que informaram a partir de ofícios, a necessidade desses Projetos de suma importância para o município, e pediu a colaboração dos pares para a aprovação dos Projetos, para que a gestão municipal possa dar uma resposta aos órgãos competentes. Depois, o senhor vereador **Pedro de Jesus Santos** comentou que, a Comissão de Justiça, Legislação e Redação teve o cuidado de analisar os *Projetos* em pauta, e ainda buscar informações juntos aos catadores de material reciclável, para que estivessem a par de todos os aspectos que compreendem a matéria, e no que tange a redação e legislação, os *Projetos* ora descritos estão coerentes com a lei, por isso o parecer da comissão foi favorável, e concluiu orientando os membros de bancada a votarem favoravelmente aos mesmos. A seguir, o senhor vereador **Gilson Santos do Rosário** afirmou que os Projetos em pauta são benéficos à população, e por isso pediu que os colegas de bancada seguissem a orientação do líder da oposição. Por sua vez, o senhor vereador **João Ramalho Barreto Conceição** comentou que, está lotado na Secretaria Municipal de Planejamento, e tem acompanhado diversas discussões e reuniões com os ministérios públicos estadual e federal, órgãos ambientais, e entidades afins, que estão auxiliando os municípios, a se adequarem às normas impostas pelo Governo Federal que são muito rigorosas. Destacou que, estes *Projetos* encaminhados pelo *Poder Executivo* são muito importantes para o município, e darão uma grande contribuição à política de meio ambiente e de coleta seletiva do município. Disse ainda que, na gestão anterior o Prefeito assumiu um TAC com o Ministério Público, para resolver o problema da lixeira, que fica localizada às margens da estrada do espinheiro, que causa sérios problemas a localidade, mas não cumpriu. O Ministério Público por sua vez, cobrou providências da gestão atual, que construirá uma cerca no local, delimitando a área, assim como disponibilizará vigilantes, para coibir queimadas no local. O edil disse ainda, que são medidas simples, mas que no futuro, quando estiverem funcionando surtirão efeito sobre a qualidade de vida das pessoas e da coleta de lixo. Em seguida, o senhor vereador **José Alessandro Santana Farias** comentou que, na qualidade de Presidente da Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Meio Ambiente está analisando o *Projeto*



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

com os demais membros da *Comissão*, para entender toda a matéria e ver o que de fato favorecerá a comunidade, e fazer as Emendas que forem necessárias. Ainda nas discussões, o edil pediu o apoio dos pares para aprovarem o **Projeto de Lei 932/2017**, haja vista que viabilizará a realização de uma semana dedicada às mulheres, que passam por violência doméstica, e que infelizmente ainda temem denunciar seus agressores. Por isso, a importância de orientar as mulheres sobre este assunto, para que elas saibam seus direitos. Depois, o senhor vereador **Pedro de Jesus** comentou que a comissão que preside já apresentou o parecer favorável ao **Projeto de Lei 932/2017**, e orientou os membros do *Poder Legislativo* que votassem favoravelmente na matéria. Por sua vez, o senhor vereador **Gilson do Rosário** também pediu que os colegas votassem favoravelmente no referido *Projeto*. Após estas discussões, os **Projetos de Lei 928, 929, 930, 931 e 932/2017** já descritos acima foram submetidos em votação, obtendo como resultado: **APROVAÇÃO POR UNANIMIDADE EM PRIMEIRA VOTAÇÃO**. Continuando, a *Ordem do Dia* foi submetido em discussão, o **Requerimento 020/2017** – “Convida o senhor **Augusto Sérgio Souza Feitosa**, Guarda Municipal da cidade de Estância/SE, a comparecer a uma das Sessões Ordinárias deste Poder Legislativo, em data a combinar, com o objetivo de falar sobre a logística da implantação e funcionamento da Guarda Municipal nos municípios”. Durante as discussões, o senhor vereador **Edson de Jesus** falou que, a segurança tem sido objeto de diversas discussões nesta *Casa*, e percebe que a implantação da Guarda Municipal no município é de suma importância, haja vista que já possui um número expressivo de habitantes, e a guarda auxiliará na conservação dos bens e patrimônios públicos, como praças e prédios. Destacou que, o convidado tem grande conhecimento na área, e explanará para os pares, o que é necessário para implantar a guarda municipal na cidade, e tirar todas as dúvidas sobre o assunto. E, concluiu pedindo a aprovação do *Requerimento* pelos colegas vereadores. Na oportunidade, o senhor vereador **Gilson do Rosário** comentou que, votará favorável ao *Requerimento*, pois é um tema louvável, mas acha desnecessário tal *Requerimento*, e orientou ao colega, que quando se tratar de um convite desta natureza, que faça através de ofício. Depois, o senhor **Edson** comentou que, já é a segunda vez que o colega se refere aos *Requerimentos* apresentados por ele, mas quando os demais colegas apresentam *Requerimento*, age de forma diferente, caracterizando certa intriga contra ele, mas disse também que o edil não é obrigado a votar favoravelmente no *Requerimento*, e que se sentisse à vontade em votar da forma que quiser. Em seguida, o senhor vereador **Pedro de Jesus** orientou aos colegas, que votassem favoravelmente, pois o *Requerimento* traz um assunto importante para discussão nesta *Casa*, pois instiga ao Prefeito, a possibilidade de instaurar no município, mais este instrumento para ampliar a segurança da cidade. Continuando, o senhor vereador **Gilson** comentou que o senhor vereador **Edson** não compreendeu o que ele disse, e destacou que falou sobre o mesmo assunto com os demais colegas de bancada, e pediu que votassem favoravelmente, mas reconhece o direito que tem de votar da forma que ele bem entender. A seguir, o **Requerimento 020/2017** já descrito acima foi submetido em votação obtendo como o resultado: **APROVAÇÃO POR UNANIMIDADE EM ÚNICA VOTAÇÃO**. E, por não haver outras matérias para serem discutidas ou votadas na *Ordem do Dia*, deu-se início às *Considerações Finais*. Nas *Considerações Finais*, o senhor vereador **Gilson Santos do Rosário** informou que, o serviço de iluminação pública do povoado Saco do Camisa foi realizado, através da reposição e substituição de lâmpadas, e as pessoas daquela comunidade encontram-se gratas e satisfeitas, elogiando a gestão municipal, bem como os profissionais que estiveram à frente do serviço, que será realizado em todas as localidades do município. O edil destacou que os vereadores devem ter a responsabilidade de elogiar e criticar no momento certo, e lembrou que um fato que ocorreu na gestão do ex-prefeito Jonas, onde um dos veículos oficiais da Prefeitura foi visto num shopping center em Aracaju, e os vereadores da oposição na época criticaram muito o Prefeito, mas ele nunca aceitou críticas sem fundamento, já que não havia



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

qualquer informação sobre quem estava utilizando o carro, e nem o que estava fazendo, e quem trouxe a informação tinha o objetivo apenas de gerar intrigas, contra o adversário, o que não cabe aos vereadores que são pessoas maduras. A seguir, a senhora vereadora **Josefa Délia Felix dos Reis** comentou que, todos os projetos que forem encaminhados a esta Casa, que beneficiarem a população de Poço Verde terão a aprovação dela, e os projetos aprovados naquela noite poderão sofrer Emendas. Parabenizou o senhor vereador **Edson** pelo Requerimento aprovado, e destacou que tudo que o edil tem apresentado nesta Casa é em prol da população poçoeverdense. Também parabenizou e agradeceu ao vereador **José Alessandro** pelo Projeto de Lei criando uma semana dedicada a mulher poçoeverdense. Por conseguinte, o senhor vereador **José Alessandro Santana Farias** comentou que estará no Povoado Saco do Camisa amanhã à noite, para verificar a questão da iluminação pública que foi feita no povoado, segundo o colega vereador **Gilson**, e se tiver tudo em conformidade fara os agradecimentos ao *Poder Executivo*, e aos servidores que realizaram o serviço, na próxima *Sessão*. Concordou com o que o senhor vereador **João Ramalho** falou sobre as licenças prêmios, e destacou que 90% delas têm sido concedidas para que os servidores possam cuidar de sua saúde. E, lembrou que nas gestões dos Prefeitos José Everaldo e Antônio Doria, algumas licenças eram concedidas por questões políticas, e só eram concedidas se o servidor fosse aliado a um determinado grupo, e percebeu isso acontecer com diversas pessoas na época. O edil destacou que participou de algumas audiências que tratavam da regência de classe dos professores, mas na última não pode participar, porque não foi informado sobre o horário e o local de realização dela. E mais, enfatizou que o Secretário Municipal de Finanças não tem conhecimento da força que o Sindicato possui, quando ele quer demonstrar sua força, como aconteceu em outras gestões, e que pode ocorrer na atual se necessário. Por fim, agradeceu e parabenizou ao **Presidente** pela atitude e coragem, e se colocou a disposição para ajudar. Em seguida, o senhor vereador **João Ramalho Barreto Conceição** comentou que, o substituto do professor Hermano na Escola Agrícola é o professor Adriano, que é graduado em Pedagogia do Campo e especialista em Agroecologia. Também informou que já foi sanada a falta de professor no povoado Tabuleirinho, que foi substituído por questões administrativas. Comentou que, os vereadores precisam voltar seus olhos para a questão da gestão democrática, que está precisando de alguns ajustes, haja vista que, alguns diretores de escolas não cumprem com suas responsabilidades. Defendeu que as discussões sobre este assunto, devem ser voltadas para captação de alunos, para que a escola possa dar qualidade melhor para a educação. E comentou que é muito mais fácil os diretores trabalharem com um número mínimo de alunos, do que buscar atrás de novas matriculas. O edil refletiu que, com a última greve o município perdeu muito com a migração de alunos para outras cidades, e este assunto deve ser discutido cada vez mais. E, concluiu dizendo que o município tem incentivado os esportistas, inclusive tem realizado diversos campeonatos, e dia 30 de setembro ocorrerá o encerramento de mais um, de muitos que virão nos próximos 3 anos e 4 meses que restam de gestão. Depois, o senhor vereador **Rivan Francisco dos Santos** comentou que, o colega **José Alessandro** foi muito feliz ao apresentar um projeto de lei criando a semana da mulher, e destacou que o governo municipal realizou em março deste ano, uma semana voltada a este público. E, certamente no próximo ano, o evento será muito mais abrangente, já que o município estará amparado por uma lei, e poderá realizar algumas atividades que não pode fazer este ano. No tocante a licença do professor Hermano, o edil comentou que já foi concedida, e que compreenderá o período de 11/09 a 09/12/2017. Sobre o gerenciamento dos recursos da educação, o edil esclareceu que a Secretaria Nelma, não compreendia como eram gerenciadas as despesas da educação, que eram empenhadas no CNPJ da Secretaria de Educação e pagas com o CNPJ da Secretaria de Finanças, para esclarecer este assunto, o município encaminhou um ofício para o FNDE, e indagou qual o benefício que a educação terá se retornar a gerenciar o que nunca



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

gerenciou? Por outro lado, em relação à regência de classe, o edil contou que na época da votação do Projeto, coincidentemente nem ele, nem o senhor vereador **João Ramalho e Amaury** estavam na Casa, pois estavam viajando, mas se estivesse, ele apresentaria uma emenda aditiva, para que o Prefeito começasse a pagar o direito a partir de julho do ano passado, e não no ano seguinte. E a proposta apresentada pelo *Poder Executivo* é racional, e segue estudos criteriosos, fazendo o cálculo do impacto de todas as vantagens concedidas. Reconhece que os professores merecem ganhar mais, mas no momento o município não está em condições de conceder o percentual total da regência. Falou ainda, que os professores não estão sofrendo calados, e que sofreram na época em que diziam que se gerenciavam os recursos que não tinha em caixa. E mais, os triênios estão sendo lançados normalmente de acordo com a data de admissão dos servidores, que devem criar o hábito de verificar o contracheque mensalmente, e o setor pessoal informa que de agosto a outubro 143 servidores terão seus triênios incorporados. Já em relação à faixa sobre as férias, destacou que se referia aos servidores e não aos professores, e que os servidores gozaria suas férias com os vencimentos já creditados. O edil disse ainda que, também foi vítima de puxa sacos, na gestão do Prefeito Thiago Dória, na época da renovação da sua cessão ao governo do estado, que inicialmente foi negada pelo Prefeito, e depois foi concedida por ele, com um pedido de desculpas. Por conseguinte, o senhor vereador **Edson de Jesus Reis Santos** fez a reflexão de versículos bíblicos, e falou sobre a sua indignação, quando tenta trazer suas ideias e ideais e, muitas vezes elas perdem no discurso de colegas que, ocupam a *Tribuna* para trazer mentiras, caluniando os colegas. Disse ainda, que tempo de mandato não quer dizer carteira de trabalho ou diploma de excelência, e comentou que, alguns vereadores porque tem vários mandatos menosprezam os demais, que querem trabalhar. Afirmou que os vereadores devem deixar um legado, para aqueles que estão representando nesta Casa, e deixou as reflexões para os vereadores: Quem e qual o tipo de eleitor que eles representam? Por qual motivo estes eleitores votaram neles? E lamenta que o senhor vereador **João Ramalho** tenha trazido levandades de sua pessoa, e indagou onde está o discurso idealista? Qual foi a missão dada a cada vereador? Foi acalantar e trazer novas ideias ou afastar a oposição do governo? Disse ainda que, se a oposição fosse composta por três vereadores, eles seriam "linchados" na *Câmara*, e falariam o que quisessem deles. Mas não se entristece de forma alguma com isso, pois são pessoas com pouca expressividade e que não tem nada a perder que agem dessa forma, e o edil tem dó dessas pessoas, pois quem perde com esse tipo de atitude é o povo, e os vereadores devem fazer a sua parte, e votar em projetos que venham a trazer melhorias para a população, mas não devem aceitar que os colegas vereadores levem o discurso para o lado pessoal, e tentem denegrir a sua imagem, pois todos sabem quem ele é. Disse ainda, que não está aqui para medir forças com os colegas, nem denegrir a imagem de ninguém, mas para defender o povo, e de forma alguma se calará. Continuando, o senhor vereador **Pedro de Jesus Santos** comentou que de fato, o senhor vereador **João Ramalho** sempre se posicionou em defesa dos servidores, sobretudo nas lutas sindicais das categorias, em busca de valorização salarial e condições de trabalho. Disse ainda que, pelo que foi exposto na Sessão, dá a entender que, o secretário Caduda não pagou os salários dos professores de agosto de 2016, porque não quis, pois segundo o vereador havia dinheiro disponível. O edil enfatizou que o município de Poço Verde foi destaque por três anos e meio na educação municipal, bem como foi o Secretário que mais concedeu licenças prêmios aos professores, totalizando 134, além de ter sido um dos secretários que mais articulou junto ao sindicato dos professores, mediando com a categoria seus direitos. Disse ainda, que não quer acreditar, mas ao que parece, o SINTESE se voltou contra o Secretário por conta do período eleitoral, e decretou a greve com apenas 15 dias de atraso salarial. Além disso, passou por diversas dificuldades quando os professores ocupavam a *Tribuna*, para denegrir a sua imagem, como **Presidente**, e ele nunca questionou, nem cortou a fala, pois entende que é um direito de



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

expressão. E atualmente, o colega vereador **João Ramalho** que tanto defendia os professores, agora diz que o município não pode pagar os direitos porque não tem dinheiro. E, questionou se a base sindical do governo se acovardou diante do Governo? E porque a direção sindicato local, juntamente com a direção da sub-sede passaram por cima da decisão da assembleia, e suspendeu a greve? Disse ainda, que os professores estão há dezenove dias, sem receber as férias, e o vereador **João Ramalho** relata que, há professores que ganham muito bem, mas o edil explicou que, se o salário deste professor é alto, é porque ele tem muitos anos de serviço, além de estar ocupando um cargo de direção, bem como uma formação elevada, e por direito merece ganhar bem. Na oportunidade, o edil comentou que Caduda inseriu na lei da Gestão Democrática, uma exigência de que, para compor a chapa para concorrer à direção deveria ter um pedagogo e um diretor, e o povo é quem escolhe. Apelou aos professores poçoeverdenses que lotem o Plenário da *Câmara* para discutir estes problemas, mas não está disposto a participar de movimentos, já que na gestão passada não participou. Mas, se os professores decidirem pela greve, ele apoiará. E, concluiu dizendo que, a oposição é pé no chão, e aprovou os projetos apresentados pelo governo relacionados ao meio ambiente, mas estudará com cautela os projetos, e apresentará as *Emendas* que achar necessárias. Em seguida, o senhor **Presidente** comentou que, não pode estar presente durante a homenagem ao ex-vereador *José Francisco dos Santos (Dudé)*, mas assistiu a transmissão pela internet. No entanto, prestou uma homenagem pessoal, e destacou que o saudoso Dudé era um homem muito disponível, muito solícito e mantinha as portas da sua casa abertas, para aqueles que precisavam dele, principalmente aos menos desfavorecidos espontaneamente, dando apoio moral, carinho, apoio jurídico entre outros. Comentou também que, os familiares de Dudé têm ouvido muitos relatos de pessoas que tiveram suas vidas transformadas, por simples ações que ele fez, e que ficaram marcadas na memória de seus amigos. Continuando, o senhor **Presidente** comentou que, alguns pontos que o senhor vereador **José Alessandro** havia falado durante a *Sessão*, como a licença do Professor Hermano, que rapidamente foi resolvida, além disso, falou sobre a gestão dos recursos, e destacou que os Secretários Municipais de Saúde, Educação e Assistência são ordenadores de despesas, portanto eles gerem as suas respectivas pastas, em parceria com o Prefeito. Relembrou que, houve um tempo em que a gestão passada passou por uma crise, mas a educação não parou, e os veículos escolares eram todos abastecidos e continuavam rodando, os fornecedores continuavam recebendo, portanto havia uma organização. Por outro lado, com relação à regência de classe, refletiu que se já foi aprovado 5%%, e não foi cumprido pelo Poder Executivo, de que adianta dar o 1,25% anualmente? E se fosse para o sindicato decidir, não haveria a necessidade de aprovação da *Câmara*. Disse ainda, que não compreende como a Prefeitura tem dinheiro para gastar em algumas coisas, e não tem para outras. Disse ainda, que tanto a gestão democrática quanto o plano de carreira dos professores foram aprovados na gestão do ex-prefeito Jonas Dias Neto, e destacou que os vereadores aprovaram estes projetos, mas somente o *Poder Executivo*, podem apresentar projetos que onerem o município. E mais, comentou que o senhor vereador **José Alessandro** falou rapidamente, mas tocou em pontos cruciais, a exemplo da questão das casas populares, que poucas pessoas têm a coragem de tocar no assunto, e o parabenizou por isso. Por outro lado, o edil falou que tem observado o comportamento do senhor vereador **Edson de Jesus Reis Santos**, que tem se mantido firme no seu posicionamento desde o início, e não está se preocupando se vai concorrer a próxima eleição, mas em defender os direitos do povo, correspondendo às pessoas que acreditaram nele, sendo eles evangélicos ou não. Disse ainda, que o edil tem se esforçado para organizar o evento da Cultura Evangélica, se reunindo com diversas pessoas, que estão envolvidas neste processo. Chamou a atenção para o programa na rádio Uma Nova História, que foi idealizado e é mantido pelo senhor vereador Didiu, e tem salvado muitas vidas, pois realiza um trabalho sério, que toca no coração das



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

peçoas, que estão passado por problemas psicossomáticos. E, concluiu parabenizando os vereadores da oposição que se manifestaram naquela noite. E, por não haver outros edis para se manifestar nas *Considerações Finais*, o senhor *Presidente* declarou encerrada a *Sessão*, ficando todos convocados para no dia vinte e um de setembro de dois mil de dezessete, às dezenove horas, realizarem a próxima *Sessão Ordinária*, e para constar eu, vereador ***Edson de Jesus Reis Santos***, lavrei a presente Ata e abaixo subscrevo.

Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, em dezenove de setembro de 2017.

Alexandre Almeida Dias/ PSDC
Presidente

José Raimundo de Jesus Souza/PSB
Presidente Interino

Edson de Jesus Reis Santos/PSB
Primeiro Secretário

José Alessandro Santana Farias/PC do B
Segundo Secretário

Dameres Vieira Cavalcanti/PMN
Vereadora

Gilson Santos do Rosário/PMN
Vereador

Jaci Silvino de Sousa/PSC
Vereador

João Ramalho Barreto Conceição/DEM
Vereador

Josefa Délia Félix dos Reis/ PP
Vereadora

Pedro de Jesus Santos/PDT
Vereador

Rivan Francisco Dos Santos/ PROS
Vereador